



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS DE JÚLIO**  
**ESTADO DE MATO GROSSO**

[www.camposdejulio.mt.gov.br](http://www.camposdejulio.mt.gov.br)

Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente

**LICENÇA PRÉVIA**

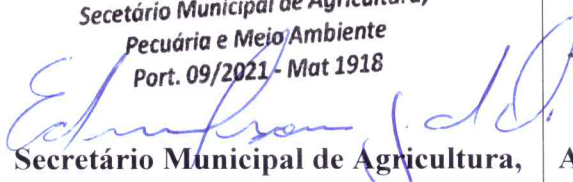

<b>LP Nº: 027/2022</b>	<b>VÁLIDA ATÉ: 13/09/2024</b>
<b>PROCESSO Nº: 3453/2022</b>	<b>DATA DO PROTOCOLO: 27/06/2022</b>

A Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto nº 040, de 12 de fevereiro de 2021, vem através deste:

Aprovar a localização e Concepção, bem como, atestar a Viabilidade Ambiental do empreendimento: **Prefeitura Municipal de Campos de Júlio, para Construção da Quadra Poliesportiva**, ficando obrigada a cumprir integralmente o que dispõe o Código Ambiental Municipal (Lei Complementar Nº 005 de 25 de junho de 2014, a Lei de Ocupação e Uso do Solo (Lei Nº 788 de 22 de fevereiro de 2017) e seus Regulamentos, bem como as demais leis em vigor ou que venham a vigorar sobre o objeto da referida autorização nas próximas fases de sua implementação.

<b>LOCALIZAÇÃO:</b> Av. Gov. Júlio Campos, Quadra 43 - Lote 1, bairro Bom jardim, Zona Urbana. Coordenadas Geográficas: DATUM SIRGAS 2000: 59°15'23.35" O - 13°42'55.00" S	<b>Município:</b> Campos de Júlio – MT <b>CEP:</b> 78.319-000
--	--

**Nome / Razão Social:** Prefeitura Municipal de Campos de Júlio / Município de Campos de Júlio **CNPJ:** 01.614.516/0001-99

<b>LOCAL E DATA</b> Campos de Júlio – MT 13/09/2022	<b>EDMILSON JÚNIOR DE OLIVEIRA</b> Secretário Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente Port. 09/2021 - Mat 1918  <b>Secretário Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente</b> Edmilson Júnior de Oliveira	 <b>Vagner Daniel Pinto</b> Engenheiro Ambiental Portaria 179/2017 de 28/03/2017 Matric. 1603 <b>Analista Ambiental</b> Vagner Daniel Pinto
---	---	--

Obs.: Essa Licença Ambiental deve ser afixada em local de fácil acesso e visualização



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS DE JÚLIO ESTADO DE MATO GROSSO

www.camposdejulio.mt.gov.br

Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente

## LICENÇA DE INSTALAÇÃO

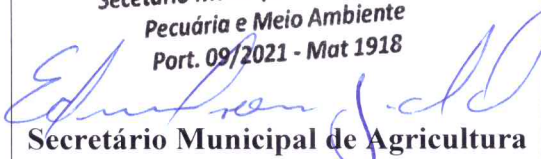
LI Nº: 027/2022	VÁLIDA ATÉ: 13/09/2025
PROCESSO Nº: 3453/2022	DATA DO PROTOCOLO: 27/06/2022

A Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto nº 040, de 12 de fevereiro de 2021, vem através deste:

Autorizar a Instalação do Empreendimento: **Prefeitura Municipal de Campos de Júlio** para **Construção da Quadra Poliesportiva**, ficando obrigada a cumprir integralmente o que dispõe o Código Ambiental Municipal (Lei Complementar Nº 005 de 25 de junho de 2014, a Lei de Ocupação e Uso do Solo (Lei Nº 788 de 22 de fevereiro de 2017) e seus Regulamentos, bem como as demais leis em vigor ou que venham a vigorar sobre o objeto da referida autorização.

<b>LOCALIZAÇÃO:</b> Av. Gov. Júlio Campos, Quadra 43 - Lote 1, bairro Bom jardim, Zona Urbana. Coordenadas Geográficas: DATUM SIRGAS 2000: 59°15'23.35" O - 13°42'55.00" S	<b>Município:</b> Campos de Júlio – MT <b>CEP:</b> 78.319-000
--	--

**Nome / Razão Social:** Prefeitura Municipal de Campos de Júlio / Município de Campos de Júlio **CNPJ:** 01.614.516/0001-99

<b>LOCAL E DATA</b> Campos de Júlio – MT 13/09/2022	<b>EDMILSON JÚNIOR DE OLIVEIRA</b> Secretário Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente Port. 09/2021 - Mat 1918  <b>Secretário Municipal de Agricultura Pecuária e Meio Ambiente</b> Edmilson Júnior de Oliveira	 <b>Vagner Daniel Pinto</b> Engenheiro Ambiental Portaria 179/2017 de 28/03/2017 Matric. 1603 <b>Analista Ambiental</b> Vagner Daniel Pinto
---	--	--

Obs: Essa Licença Ambiental deve ser afixada em local de fácil acesso e visualização





# PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS DE JÚLIO ESTADO DE MATO GROSSO

[www.camposdejulio.mt.gov.br](http://www.camposdejulio.mt.gov.br)

## PARECER TÉCNICO

Análise de requerimento de Licenças Prévia e Instalação (LP e LI) Construção da Quadra Poliesportiva

**Licença Nº:** 027/2022

**Processo Nº:** 3453/2022

**Data do protocolo:** 27/06/2022

## INFORMAÇÕES GERAIS DO PROCESSO

### Interessado:

- Nome / Razão social: Município de Campos de Júlio
- CPF / CNPJ: 01.614.516/0001-99
- Endereço: Av. Valdir Masutti, nº 779W, Bairro Bom Jardim
- Município: Campos de Júlio – MT

### Propriedade / Obra ou Empreendimento:

- Denominação: Construção de arena para eventos, auditório, concha acústica, centro de eventos, teatro, anfiteatro e similares
- Localização: Av. Gov. Júlio Campos, Quadra 43 - Lote 1, bairro Bom jardim
- Município: Campos de Júlio – MT
- Coordenada geográfica: DATUM SIRGAS 2000: 59°15'23.35" O - 13°42'55.00" S

### Responsável Técnico:

- Nome razão social: Pablo Octavio de Figueredo Pinho
- Formação: Engenheiro Ambiental
- Atividades licenciadas: Construção da Quadra Poliesportiva

## ANÁLISE TÉCNICA

### 1 Projeto Proposto

Trata-se análise do processo de licenciamento ambiental, protocolado na SMAPMA sob nº 3453/2022, datado de 27/06/2022, tendo em vista o requerimento de solicitação de Licença Prévia (LP) e Licença de Instalação (LI), para Construção da Quadra Poliesportiva, localizada na Av. Gov. Júlio Campos, Quadra 43 - Lote 1, bairro Bom jardim, Campos de Júlio – MT.



O referido processo de licenciamento ambiental tem como interessado a Prefeitura Municipal de Campos de Júlio e como Técnico Responsável o Engenheiro Ambiental Pablo Octavio de Figueredo Pinho.

## **2 Histórico do Processo**

A Prefeitura Municipal de Campos de Júlio através de seu representante legal, Sr. Irineu Marcos Parmeggiani, CPF nº 462.055.780-34 requereu junto a SMAPMA, através do Requerimento Padrão protocolado sob nº 3453/2022, datado de 27/06/2022, Licença Prévia (LP) e Licença de Instalação (LI) para a Obra de Construção da Quadra Poliesportiva.

Em 07/09/2022 foi realizada vistoria “*in loco*”

Em 13/09/2022 foram emitidas as licenças Prévia e Instalação para Obra de Construção da Quadra Poliesportiva, localizada na Av. Gov. Júlio Campos, Quadra 43 - Lote 1, bairro Bom jardim, Campos de Júlio – MT.

## **3 Conferência Documental**

Os documentos apresentados pelo interessado foram conferidos quanto a sua forma e atendimento aos termos de referências, sendo responsabilidade da querente e do Responsável Técnico a autenticidade dos mesmos.

Foram apresentados os documentos a destacar:

- Requerimento padrão;
- Publicação do requerimento de LP e LI no Jornal Oficial;
- ART 1220220119225 do Engenheiro Ambiental Pablo Octavio de Figueredo Pinho, responsável técnico pelo licenciamento ambiental;
- Plano de Controle Ambiental - PCA;
- Plano de Gerenciamento de Resíduos de Construção Civil – PGRCC
- Memorial Descritivo do Projeto de Construção;
- Projeto arquitetônico;
- Projeto de estrutura de concreto;
- Projeto de instalações elétricas prediais de baixa tensão;
- RRT 11917653 da Arquiteta e Urbanista Cintya Vieira Souto
- Cópia de documentos pessoais do Sr. Irineu Marcos Parmeggiani;



- Cópia do Diploma de prefeito municipal;
- Cópia da ATA de Posse do Prefeito de Campos de Júlio;
- Declaração de uso e ocupação do solo emitido pela prefeitura municipal;
- E outros.

#### **4 Localização Georreferenciada**

As áreas do objeto do projeto ambiental localizam-se na Zona Urbana do Município de Campos de Júlio, Av. Gov. Júlio Campos, Quadra 43 - Lote 1, bairro Bom jardim, nas coordenadas geográficas Latitude 13°42'55.00'' Sul e Longitude 59°15'23.35'' Oeste.

#### **5 Concepção do Projeto**

Trata-se de requerimento de licença Prévia (LP) e de Instalação (LI), para Obra de Construção da Quadra Poliesportiva conforme o anexo único da resolução CONSOMA 41 de 2021 (Construção de arena para eventos, auditório, concha acústica, centro de eventos, teatro, anfiteatro e similares).

#### **6 Análise Técnica da Licença**

##### **6.1 Avaliação do Requerimento da Licença Prévia e Instalação**

Relata-se no protocolo 3453/2022 que o projeto possui o seguinte quadro de áreas:

- Área Total do Espaço: 7.281,42 m².
- Área da Quadra: 596,22 m².
- Área da Arquibancada: 31,20 m²
- Área Pavimentada: 227,20 m²
- Coef. De permeabilidade: 88,3 %.

As Obras de Construção da Quadra Poliesportiva, localizada no Loteamento Cidade Campos de Júlio no município de Campos Júlio/MT deverá contar com toda infraestrutura básica de apoio à execução da obra como: coleta e destinação de resíduos sólidos e outras exigências que se fizerem necessários.

No projeto ambiental, foram identificados tanto impactos ambientais positivos quanto negativos, conforme o Responsável Técnico, destacando-se os seguintes:

#### **IMPACTOS POSITIVOS:**





**a) GERAÇÃO DE EMPREGO**

*FASE DE CONSTRUÇÃO:* As Obras de Construção da Quadra Poliesportiva, localizada no Loteamento Cidade Campos de Júlio no município de Campos Júlio/MT demandarão de mão de obra para execução, aumentando a taxa de emprego e renda na região, ocasionando efeito positivo de duração temporária.

*FASE DE OPERAÇÃO:* Incremento do comércio local.

- **Medidas Mitigatórias:** Para medida mitigadora, a prioridade de contratação de serviços para mão de obra será para população local.

**b) MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO**

*FASE DE OPERAÇÃO:* Maior conforto, bem-estar e lazer aos moradores da região; Aumento da vida produtiva dos indivíduos economicamente ativos.

- **Medidas Mitigatórias:** Não será necessária medida mitigadora para este impacto, tendo em vista que se trata de impacto positivo que acarretará em benefícios para a população.

**c) VALORIZAÇÃO DE IMÓVEIS**

*FASE DE OPERAÇÃO:* Com o término das obras, ocorrerá uma especulação imobiliária dos terrenos situados próximos a Campo e haverá valorização dos terrenos pelo aumento da acessibilidade. Este impacto de âmbito regional causará maior impacto na área urbana.

- **Medidas Mitigatórias:** Não será necessária medida mitigadora para este impacto, tendo em vista que se trata de impacto positivo que acarretará em benefícios para a população.

**IMPACTOS NEGATIVOS**

**a) POLUIÇÃO POR EFLUENTE LÍQUIDO**

*FASE DE CONSTRUÇÃO:* Possibilidade de geração de esgoto durante execução da obra. Este tipo de poluição ocorre quando não é realizado o tratamento adequado do efluente líquido e não é destinado corretamente, podendo contaminar o solo e águas subterrâneas.

- **Medidas Mitigatórias:** Deverá ser realizada a utilização de banheiros químicos pelos operários da obra, o armazenamento e a destinação final adequada para os resíduos e rejeitos.

**b) POLUIÇÃO POR RESÍDUOS SÓLIDOS**

*FASE DE CONSTRUÇÃO:* Os resíduos sólidos de construção civil serão de competência dos empreiteiros o armazenamento em Containers e destinação adequada.



*FASE DE OPERAÇÃO:* Os resíduos sólidos gerados na fase de funcionamento serão provenientes da população que irá frequentar a quadra.

- **Medidas Mitigatórias:** A fim de se evitar a poluição por resíduos sólidos a administração municipal deve investir nos programas de educação ambiental. Os resíduos sólidos da construção civil serão acondicionados em tambores ou containers, e posteriormente coletados pela prefeitura.

Deverão ser implantadas lixeiras de coleta seletiva em prol da melhor segregação e manuseio dos resíduos gerados. As lixeiras deverão ser implantadas em pontos estratégicos.

A coleta será realizada pela rede pública municipal de forma a garantir que os resíduos sólidos serão coletados e destinados ao local adequado e não provoque a degradação ao meio ambiente.

- **Gerenciamento Dos Resíduos**

Foi apresentado junto ao projeto, o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Construção Civil – PGRCC, o qual deverá ser seguido pelo empreendedor.

Durante a fase de implantação das obras, os resíduos gerados, de qualquer natureza deverão ser efetivamente triados, acondicionados, armazenados, coletados e dispostos adequadamente. Para isto, o empreendedor responsabilizará a empreiteira por esta atividade.

Neste sentido o Gerenciamento de Resíduos deverá contemplar todas as fases e tipos de resíduos a serem gerados, considerando as seguintes atividades e procedimentos:

- Os resíduos deverão ser separados por classes sendo reutilizados quando possível. Ao aplicar estas práticas às principais fontes geradoras de resíduos durante as obras, ou seja, nos canteiros de obras e frentes de serviços, onde serão produzidos detritos de variadas naturezas e classes, principalmente lixo doméstico, lixo de escritório, sucata, material escavado, dentre outros, busca-se evitar riscos ao meio ambiente e à saúde dos trabalhadores e da população em geral.
- O manuseio correto dos resíduos a serem gerados permitirá a minimização, evitando assim danos à saúde, à segurança dos funcionários e ao meio ambiente. Deverá ser seguida a Resolução CONAMA nº 307, de 5 de julho de 2002, que estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão adequada dos resíduos da construção civil.





- Os resíduos deverão ser triados, acondicionados e armazenados em recipientes e locais apropriados para posterior coleta pelo poder público municipal e/ou doação ou venda dos materiais recicláveis.

Os resíduos deverão ser destinados das seguintes formas:

- CLASSE A: reutilizados ou reciclados na forma de agregados, ou encaminhados a áreas de aterro de resíduos da construção civil, sendo dispostos de modo a permitir a sua utilização ou reciclagem futura.
- CLASSE B: reutilizado, reciclado ou encaminhado a áreas de armazenamento temporário, sendo dispostos de modo a permitir a sua utilização ou reciclagem.
- CLASSE C: armazenado, transportado e destinado em conformidade com as normas técnicas específicas.
- CLASSE D: armazenado, transportado, reutilizado e destinado de acordo com as normas técnicas específicas.

### ***c) CONTAMINAÇÃO DO SOLO***

A contaminação e poluição do solo é decorrente da instalação de acampamentos sem a tomada dos devidos cuidados, como armazenamento e coleta de lixo adequada, normas de higiene e saneamento por falta de destinação final de resíduos, despejos de graxas e óleos das oficinas diretamente sobre o terreno e vazamento de combustíveis e lubrificantes. O solo também pode ser poluído pelo derramamento de materiais pelo transporte em quantidade excessiva.

- **Medidas Mitigatórias:** Destinação final adequada para os resíduos; Todos os resíduos de lubrificantes ou combustíveis utilizados pelos equipamentos, seja na manutenção ou operação dos equipamentos, devem ser recolhidos em recipiente adequado e dado a destinação apropriada; evitar o transporte excessivo de materiais.

O responsável técnico informa que A fim de verificar a eficiência das medidas mitigadoras sugeridas acima se propõem um monitoramento sistemático por parte dos órgãos públicos responsáveis, visando uma avaliação continua dos impactos mitigados e da própria implantação das medidas mitigadoras.





# PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS DE JÚLIO ESTADO DE MATO GROSSO

www.camposdejulio.mt.gov.br

Tal acompanhamento é extremamente importante considerando-se que o adensamento de população e edificações potencializará a dinâmica natural da área de forma gradual, podendo contribuir para a degradação ambiental da área e do seu entorno.

A seguir quadro com programas de acompanhamento e monitoramento dos possíveis impactos ambientais.

**Quadro 01:** Programas de acompanhamento e monitoramento dos impactos:

Impacto	Medidas Mitigadoras	Planos de Monitoramento
Emissão de gases e material particulado	Utilização de filtros de poeiras.	Umedecer os caminhos de serviço, uma vez ao dia; manter e monitorar regularmente os motores de equipamentos, máquinas e veículos.
Poluição do solo	Destinação final adequada para os resíduos, evitar o transporte excessivo de materiais.	Controlar a velocidade dos veículos de transporte;
Poluição das águas	Filtragem e recuperação de óleos e graxas; Estabelecimento de rotinas para coleta de lixo e de restos de vegetação.	Estabelecimentos e monitoramento de normas de procedimento para coleta de resíduos, controle da manutenção dos veículos.
Incêndios	Para que os incêndios não ocorram, campanhas educativas e elucidativas devem ser apresentadas aos operários da obra e aos moradores da região, apresentando os riscos que algumas atitudes podem causar, demonstrando algum preparo técnico para caso venha acontecer algum incidente.	Vistoria diária
Deterioração paisagística	Para minimizar este impacto, plantios e recomposições da flora local devem acontecer, bem como a realização de coleta de resíduos. A educação dos operários também pode ser realizada a longo prazo, para uma conscientização dos problemas causados pelos resíduos dispostos em locais inadequados.	Vistoria semanal
Aumento de acidentes	Devem ser tomadas como medidas a implantação de sinalizações de Vias em Obras e Homens Trabalhando, e atender normas e recomendações de projeto e segurança reconhecidos.	Orientações diárias; Controlar a velocidade de veículos e equipamentos da obra.
Aumento de emprego	Para medida mitigadora a prioridade de contratação de serviços para mão de obra será para população local.	

O responsável técnico conclui o Plano de controle ambiental, expondo que os impactos ocasionados pelas obras de Construção da Quadra Poliesportiva, são positivos e negativos durante à fase de construção e utilização do empreendimento. Com o intuito de minimizar os impactos negativos são necessárias as medidas de controle ambiental propostas neste PCA. Desta forma serão maximizados os impactos positivos por meio de um planejamento adequado e ordenado. E Também existe o comprometimento da **Prefeitura Municipal de Campos de Júlio**, em minimizar os impactos com as medidas propostas, assim como, das leis e legislações



pertinentes, que permite concluir sua viabilidade, cabendo aos órgãos municipais e estaduais o acompanhamento da execução de todas as medidas propostas no diagnóstico ambiental.

## **7 Conclusão**

Diante do exposto, após vistoria in loco, da análise das informações prestadas no processo 3453/2022 sob responsabilidade do Engenheiro Ambiental Pablo Octavio de Figueredo Pinho, opinamos pelo deferimento da emissão das Licenças Previa (LP) e de Instalação (LI), para obras de Obra de Construção da Quadra Poliesportiva, localizada na Av. Gov. Júlio Campos, Quadra 43 - Lote 1, bairro Bom jardim, Campos de Júlio. Informamos que o empreendedor deverá atender as condicionantes contidas no item oito (08) do presente Parecer Técnico.

Salientamos que a Licença não dispensa e nem substitui Alvarás ou Certidões de qualquer natureza exigida pela Legislação Federal, Estadual ou Municipal.

O não atendimento às condicionantes deste parecer e outras normas ambientais, pode acarretar punições previstas na Lei Complementar no. 38 de 21/11/95, com alterações da Lei Complementar no. 232 de 21/12/05 bem como a Lei complementar 005/2014. Ressalvamos que poderão ocorrer vistorias técnicas durante a vigência da licença e novas solicitações serem feitas por parte deste órgão.

## **8 Condicionantes de validade**

- ✓ Quaisquer alterações no empreendimento deverão ser precedidas de anuência da SMAPMA/CJ;
- ✓ O empreendedor deverá executar todas as medidas mitigadoras de acordo com o proposto no Plano de Controle Ambiental - PCA;
- ✓ O empreendedor deverá executar todas as medidas expressas no Plano de Gerenciamento de Resíduos de Construção Civil – PGRCC;
- ✓ A SMAPMA/CJ, mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes e as medidas de controle e adequação, suspender ou cancelar a licença, caso ocorra:
  - a) Violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais;
  - b) Omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a elaboração deste parecer;





# PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS DE JÚLIO ESTADO DE MATO GROSSO

[www.camposdejulio.mt.gov.br](http://www.camposdejulio.mt.gov.br)

c) Graves riscos ambientais e de saúde pública;

- ✓ Resíduos Sólidos: Fica terminantemente proibido a queima de resíduos do processo industrial elou doméstico a céu aberto elou incinerador como simples forma de descarte. Não depositar resíduos em locais que possam causar danos ou riscos aos recursos hídricos e ou pessoas. E, atender Lei Estadual nº. 7862/02, de 19 de dezembro de 2002, que instituiu a Política Estadual de Resíduos Sólidos, bem como a Resolução CONAMA no. 313, de 29 de outubro de 2002 - "Dispõe sobre o Inventário Nacional de Resíduos Sólidos Industriais";
- ✓ Por se tratar de área urbana, deve-se observar atentamente os níveis de ruídos e horário de funcionamento das obras;
- ✓ Padrões de Lançamento de Efluentes: Os efluentes de qualquer fonte poluidora somente poderão ser lançados direta ou indiretamente nos corpos de água, desde que obedeça a Resolução CONAMA nº. 357/2005 - Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências;
- ✓ Todo entulho descartado da obra deverá ser removido e transportado para áreas adequadas. Bem como, os veículos de transporte de cargas não deverão trafegar sem lona de proteção, que deverão estar sempre em bom estado de conservação, fechando totalmente a carga;
- ✓ Qualquer intervenção em propriedades particulares deverá ser precedida de anuência do proprietário;

Obs.: Qualquer descumprimento às condicionantes implicará no automático cancelamento da licença

## ESTE É O MEU PARECER

  
Wagner Daniel Pinto  
Engenheiro Ambiental  
Portaria 179/2017 de 28/03/2017  
Matric. 1603

Campos de Júlio – MT, 13 de setembro de 2022